
Anfavea revela novas previsões para este ano

São Paulo, 6 de junho de 2016 – A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Anfavea, divulgou na segunda-feira, 6, em São Paulo, suas novas projeções para o licenciamento, produção e exportação de autoveículos e máquinas agrícolas e rodoviárias este ano.

A expectativa para o mercado de autoveículos, que engloba automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, é de encerrar o ano com 2,08 milhões de unidades vendidas, o que significa baixa de 19%. A produção deve alcançar a marca de 2,30 milhões de unidades, retração de 5,5%. E a exportação apresentará crescimento de 21,5% com 507 mil unidades este ano.

Para o presidente da Anfavea, Antonio Megale, “as novas previsões consideram as dificuldades do cenário econômico neste começo de ano, que afetaram negativamente as vendas de veículos leves, mas principalmente de bens de capital, como os segmentos de pesados e de máquinas agrícolas e rodoviárias. No entanto, a sazonalidade do segundo semestre e a expectativa de recuperação gradual do PIB levaram a entidade a considerar uma queda anual menor do que a acumulada até maio. No caso das exportações, a busca por novos mercados aliada ao câmbio favorável puxaram os números para cima”.

No segmento de máquinas agrícolas e rodoviárias a entidade espera que as vendas cheguem a 38 mil unidades, o que representa baixa de 15,5%. A estimativa para produção é de queda de 16,4%, com 46,2 mil unidades no final do ano. E para as exportações é esperado um cenário de retração de 18,6%, com 8,2 mil unidades.

Balanco mensal

O licenciamento de autoveículos registrou alta de 2,8% em maio: foram 167,5 mil unidades no último mês e 162,9 mil em abril. No comparativo com o mesmo período do ano passado, quando 212,7 mil unidades foram vendidas, a baixa é de 21,3%. Até o quinto mês do ano foram negociadas 811,7 mil unidades, o que representa diminuição de 26,6% frente as 1,11 milhão do ano passado.

O presidente da Anfavea, Antonio Megale, ressalta que “o nível de confiança do consumidor e do investidor ainda está abalado devido à conjuntura econômica e política que o País enfrenta. Há certa expectativa quanto às mudanças estruturais e isso ainda está postergando novas compras”.

A produção ficou maior em 3,2%, com 175,3 mil unidades em maio e 169,8 mil em abril. Na análise contra maio de 2015, a retração foi de 18%, com 213,8 mil unidades naquele mês. O setor automotivo produziu no acumulado deste ano 834,1 mil unidades, o que mostra contração de 24,3% no comparativo com as 1,10 milhão de unidades do ano anterior.

A indústria exportou em maio 46,9 mil unidades, crescimento de 23,9% sobre as 37,9 mil de abril, e de 15% contra mesmo mês do ano passado, com 40,8 mil. No acumulado, o resultado ficou maior em 21,8% – 183,3 mil unidades este ano e 150,5 mil em 2015.

Caminhões e ônibus

O licenciamento de caminhões fechou maio com 4,1 mil unidades vendidas, decréscimo de 3% ante as 4,2 mil unidades de abril. Na análise contra maio do ano passado, com 6 mil unidades, o balanço ficou 32,2% abaixo. No acumulado o recuo é de 31,2%: foram 21,4 mil unidades em 2016 e 31,1 mil no ano passado.

A produção no quinto mês aumentou 2,6% com relação a abril – 5,3 mil unidades contra 5,2 mil – mas caiu 13,6% frente a maio do ano passado, quando foram produzidos 6,2 mil caminhões. O total de unidades fabricadas no acumulado está 29,2% inferior se comparado com o mesmo período de 2015, com 25,7 mil unidades este ano e 36,3 mil no ano passado.

O resultado da exportação de caminhões apresentou crescimento de 9,4% ao se comparar as 1,9 mil unidades em maio com as 1,7 mil em abril. No comparativo com o mesmo período do ano passado, que registrou 2,2 mil unidades, a queda é de 13,8%. Até o quinto mês do ano a indústria negociou com outros países 7,7 mil unidades, o que representa diminuição de 6,7% ante o ano passado com 8,2 mil.

Já as vendas de ônibus ficaram acima em 16,3%, ao comparar as 1,1 mil unidades de maio com as 916 unidades de abril, porém apresentou recuo de 26,3% ante as 1,4 unidades comercializadas em maio do ano passado. O resultado do ano, com 4,7 mil unidades, diminuiu 42,8% frente as 8,2 mil unidades do ano passado.

Os fabricantes de chassis para ônibus produziram 1,5 mil unidades em maio, o que significa contração de 5,9% sobre as 1,6 mil em abril. Na análise contra o quinto mês do ano passado, quando 2,3 mil unidades saíram das linhas de montagem, a queda é de 35,7%. No acumulado do ano foram fabricados 7,4 mil produtos, retração de 38,5% contra as 12,1 mil unidades de igual período de 2015.

As exportações de ônibus até maio deste ano estão maiores em 11,1%, com 2,9 mil unidades em 2016 e 2,6 mil em 2015.

Máquinas agrícolas e rodoviárias

As vendas de máquinas agrícolas e rodoviárias em maio, com 3,4 mil unidades, subiram 19,3% frente as 2,9 mil unidades comercializadas em abril e diminuíram 16,9% se defrontado com as 4,1 mil de maio do ano passado. As vendas no acumulado registraram redução de 36% quando comparadas as 13 mil unidades deste ano com as 20,3 mil do ano passado.

No último mês foram produzidas 4 mil unidades, 3,4% maior do que as 3,8 mil de abril e inferior em 31,6% com relação ao mesmo período do ano passado, com 5,8 mil. O acumulado registra 15,2 mil unidades fabricadas, 43,5% menor frente as 26,8 mil do ano passado.

As exportações do segmento no acumulado do ano caíram 20% com 3,4 mil unidades este ano e 4,2 mil em 2015.

Outras informações:



-
- ✓ No link www.anfavea.com.br/coletiva.pdf está disponível a apresentação feita à imprensa.
 - ✓ Também está disponível no site www.anfavea.com.br/carta.html a Carta da Anfavea nº 361, com informações detalhadas sobre produção, mercado interno, exportações e emprego da indústria automobilística.

Anfavea

Diretoria de Assuntos Institucionais e Imprensa

Tel: 11 2193-7800

imprensa@anfavea.com.br